

## “O Luz para Todos é um programa extraordinário”

Para o ministro Lobão, o LpT está transformando o setor rural brasileiro e vai continuar levando energia aos lares que ainda não tem

“O Luz para Todos é um programa extraordinário, revolucionário, que está transformando a base social e econômica do setor rural brasileiro. Entre 2004 e 2010, levou energia elétrica a mais de 13,2 milhões de pessoas, e vai prosseguir, para atender a novas demandas. Este ano, vamos realizar 390 mil ligações, beneficiando mais 1,5 milhão de brasileiros”, com essas palavras o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão sinalizou para as equipes do programa e ao setor elétrico a importância que todos terão para cumprir a missão de não deixar nenhum lar brasileiro na escuridão.

Segundo ele, por onde o Programa passou, famílias simples do campo, quilombolas, índios, ou moradoras de assentamentos passaram a ter acesso a conforto, geraram trabalho e renda, melhorando, assim, a sua qualidade de vida.

Criado em novembro de 2003, o Programa Luz para Todos tinha como meta levar o acesso gratuito da energia elétrica, até 2008, a 10 milhões de pessoas do meio rural que não dispunham desse benefício em suas casas. Essa meta foi alcançada em maio de 2009. De lá para cá, mais e mais famílias estão sendo atendidas, ampliando o número de beneficiados que, pelos dados de dezembro de 2010, chegou a treze milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e oitenta brasileiros que saíram da escuridão.

Para quem acha que o ano só começa após o carnaval, as equipes do LpT estão mostrando que não. Para elas o ano começou faz tempo e já conseguiram realizar no mês de janeiro 20.688 ligações em todo o Brasil, elevando o número de atendimentos a 2.675.224 domicílios.

**A chegada da energia elétrica** - Não é muito fácil para pessoas dos grandes centros imaginar como é morar no escuro. Passar a vida pelejando com velas, lamparinas, fumaças de querosene ou diesel. Esquentar água no fogão para tomar banho e depois usar o balde para completar a tarefa. E no trabalho? Molhar a roça com regador e não poder aumentar a produção, resultando em pouca renda e nenhum conforto. Com a chegada da eletricidade, a plantação é irrigada com a ajuda da bomba, a cana e o capim que eram picados no facão para tratar do gado, podem ser triturados na máquina. E os produtores e os pescadores que perdiam ou tinham que vender o leite ou a pesca a qualquer preço pela falta da conservação, já podem manter os seus produtos em tanques de resfriamento ou em freezers até repassar por um preço justo. Essas pessoas ainda podem ter acesso a outros benefícios como aulas noturnas, postos de saúde com vacinas, dentista e até centros comunitários com internet.

**Comunidades isoladas** - Agora, a grande missão do LpT é fazer chegar a eletricidade às comunidades isoladas da Amazônia, nas ilhas fluviais e marítimas, por meios alternativos de geração e transmissão de energia, para que elas



“Escuridão agora só do lado de fora” diz Cleonice Borges Assent. São Francisco, Cerro Corá - RN

também passem a viver no século 21.

Em busca de soluções o MME, no âmbito do Luz para Todos, fez parcerias com universidades públicas e centros de pesquisas para a implantação de projetos-piloto. Em seguida, criou os projetos especiais, que atendem a necessidade de geração de energia elétrica com o uso de fontes renováveis. Em algumas comunidades sistemas alternativos já estão em funcionamento, como na Ilha de Lençóis, no Maranhão, que dispõe de um sistema híbrido que funciona com placas fotovoltaicas, torres com aerogeradores para captarem a força dos ventos e um gerador diesel que funciona como back-up. Os equipamentos garantem energia elétrica 24 horas por dia para as 95 casas da ilha.

No estado do Amazonas, a Eletrobras Amazonas Energia está implantando 12 miniusinas fotovoltaicas nos municípios de Novo Airão, Eirunepé, Beruri, Barcelos, Autazes e Maués. Com investimento total de R\$ 5,5 milhões essas usinas irão atender 222 residências e beneficiarão cerca de 1.110 pessoas. A novidade está também no sistema de cobrança, o pré-pagamento, que possibilitará ao consumidor comprar na mercearia próxima à sua casa, o direito a 30 kW/h de consumo por R\$ 7,00, e também no sistema de monitoramento e operação remota do sistema, que será por meio de uma unidade terminal remota (UTR) instalada na miniusina e enviará os dados para Manaus, via internet, usando uma antena do tipo Gesac.

Das 12 miniusinas, a de Sobrado, no município de Novo Airão, com potência instalada de 12 kWp, já está concluída e seu comissionamento foi realizado no período de 20 a 24 de janeiro. As 11 restantes deverão ser concluídas até abril deste ano.

Vista dos blocos geradores com módulos fotovoltaicos da miniusina de Novo Airão



“Este ano iremos beneficiar mais 1,5 milhão de brasileiros que ainda estão sem energia elétrica” Ministro Lobão

**13,3 milhões de brasileiros já saíram da escuridão**



## LpT atenderá vítimas das chuvas de Pernambuco, Alagoas e do Rio de Janeiro



Reunião do LpT com a Eletrobras e a Celpe

pelos fortes chuvas. Elaboramos um contrato específico para levar energia a essas famílias”, diz o diretor do Programa, Aurélio Pavão. O dilúvio no estado de Pernambuco atingiu 39 municípios, localizados na região da Mata Sul. Cinco mil famílias desabrigadas ou que moram em área de risco vão ser atendidas pelo Luz para Todos. As obras das novas casas estão sendo executadas por intermédio do programa Minha Casa, Minha Vida, com previsão de entrega no 1º semestre, quando começam as instalações da energia elétrica.

A coordenação do Programa Luz para Todos, a Companhia Energética de Pernambuco - Celpe - e a Eletrobrás realizaram, nesta quinta-feira (10), no ministério de Minas e Energia, reunião para planejar a execução das obras contratadas para atender as famílias de Pernambuco vitimadas pelas enchentes em 2010. “O Programa Luz para Todos se junta aos esforços da sociedade na ajuda às famílias que foram atingidas



Construção das casas, em seguida virão as obras do LpT

**Alagoas** - O Luz para Todos ainda priorizou o atendimento às famílias residentes na zona rural do estado de Alagoas, nos municípios de Quebrangulo, Santana do Mundaú, Joaquim Gomes, São José da Laje, União dos Palmares, Branquinha, Paulo Jacinto, Murici, Viçosa, Atalaia, Cajueiro, Capela, Jacuibe e Satuba que também sofreram com as inundações de 2010.



Em muitos lugares da zona rural serrana a rede elétrica terá que ser totalmente refeita

**Rio de Janeiro** - A mesma estratégia está sendo implantada para atender os domicílios do meio rural na Região Serrana do Rio de Janeiro atingidos pelas chuvas de janeiro que assolaram a zona urbana e rural. O Luz para Todos trabalhará em parceria com as prefeituras dos municípios afetados - Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Areal, Sumidouro, Bom Jardim e São José do Vale do Rio Preto. Uma equipe da coordenação estadual do programa percorreu as áreas afetadas pelos deslizamentos de terra a fim de estimar a demanda por novos domicílios que poderão ser atendidos pelo LpT.

Na visita que o coordenador do LpT no Rio de Janeiro, Luiz Carlos Oliveira, fez com o Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, às áreas destruídas, ou condenadas, foi possível constatar as manifestações entusiasmadas e muito positivas vindas dos prefeitos dos municípios, e da população afetada, à iniciativa do Ministério de Minas e Energia de colocar em prioridade as obras de recuperação desta Região.

## “Causos” “Digo adeus à lamparina, digo adeus ao lampião ...”

O sonho de ter sua própria terrinha fez dona Elza Barbosa, marido e filhos largarem a vida urbana em Miracema, no estado do Tocantins, para morar na zona rural do município, no assentamento Piauí Angeli, sem energia elétrica, sem água encanada e sem o conforto que antes tinha na cidade. E foram seis anos nessa luta, vivendo à luz da lamparina. Feliz por estar na roça, mesmo tendo que batalhar muito. “A vida sem eletricidade era muito difícil. Não era só a luz que faltava, era a água na torneira, o frescor do ventilador, a novela na TV. Sem contar a fumaça do querosene que fazia mal pra gente e deixava as paredes amareladas. Eu ficava com falta de ar”, diz a agricultora sorridente.

Mas os dias de sofrimento estavam com os dias contados. Em outubro de 2010, os postes do Programa Luz para Todos, do Governo Federal, foram chegando e pelos fios a tão esperada energia elétrica, mudando completamente a vida de todos os moradores do assentamento. Agora, com eletricidade, dona Elza não vê a hora de começar uma criação de porcos e incrementar a



criação de galinhas, além de comprar uma máquina de limpar arroz, que já está encomendada. A senhora simpática não se contém de tanta alegria. “É um sonho ter a luz em casa, um sonho realizado”.

A chegada da energia elétrica é muito comemorada. A geladeira já está funcionando e a televisão é novinha para Dona Elza assistir à novela. E dessa felicidade ela fez até uma rima. “Eu digo adeus à lamparina, digo adeus ao lampião, vou tomar água gelada e assistir televisão”, canta dona Elza entre gargalhadas.